



APROVADA EM REUNIÃO DE EXECUTIVO
DE 04/09/2014

União das Freguesias de Carnaxide e Queijas Junta de Freguesia

ACTA DA REUNIÃO **REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2013**

-----**ACTA NÚMERO 3**-----

Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, na Sede da Junta de Freguesia, no Salão Nobre, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas, sob a presidência do Senhor Presidente Jorge Manuel de Sousa de Vilhena, estando presentes, o Senhor Secretário Américo Marques Ferreira Duarte, o Senhor Tesoureiro Luís Manuel Figueiredo Lopes, o Senhor Vogal José Pereira Rodrigues, e o Senhor Vogal António Rocha. A Senhora Vogal Rosa Lopes Costa e a Senhora Vogal Carla Sofia Guia Pinto encontram-se ausentes por motivos profissionais e de doença, respetivamente, tendo o Senhor Presidente justificado as ausências. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia Jorge Manuel de Sousa de Vilhena deu início à terceira reunião do Executivo, com a seguinte Ordem de Trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade: -----

Antes da Ordem do Dia: -----

- 1 – Informações -----
- 2 – Situação Financeira -----
- 3 – Relatório Bimensal de Delegação de Competências de Setembro e Outubro da JF de Carnaxide -----
- 4 - Relatório Bimensal de Delegação de Competências de Setembro e Outubro da JF de Queijas -----

Ordem do Dia: -----

- 1 - Proposta de Deliberação N.º 15/2013 – Regulamento, Tabela de Taxas da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e fundamentação económico-financeira; -----
- 2 - Proposta de Deliberação N.º 16/2013 – Direção Geral de Reinserção Social – Pedido de Colaboração - Execução de Medida de Trabalho a Favor da Comunidade; -----
- 3 - Proposta de Deliberação N.º 17/2013 – III Feira Social de Natal 2013; -----

- 4 - Proposta de Deliberação N.º 18/2013 – 2ª Alteração Orçamental; -----
- 5 - Proposta de Deliberação N.º 19/2013 - Aprovação de Medida contrato de emprego de Inserção + Recrutamento de pessoal – Beneficiários do RSI (assistente operacional); -----
- 6 - Proposta de Deliberação N.º 20/2013 - Aprovação de Medida contrato de emprego de Inserção + Recrutamento de pessoal – Beneficiários do RSI (assistente Técnica); -----
- 7 - Proposta de Deliberação N.º 21/2013 - Concessão a título perpétuo do Compartimento N.º 14 B do Ossário N.º 8; -----

Ponto – Um – Informações -----

Pelo Senhor Presidente foram prestadas as seguintes informações: -----

--- Está em preparação a Feira Social de Natal que se realizará no mercado. Será a terceira edição desta feira após o sucesso alcançado com a Feira de Trocas que foi realizada pela anterior Junta de Freguesia de Carnaxide entre março e novembro. Em Queijas, está também em preparação a Feira Social no mercado de Queijas, o espetáculo de Natal para as crianças que se realizará no Pavilhão Noronha Feio e ainda um baile sénior de Natal. Em Carnaxide realizou-se o baile sénior do magusto na passada sexta-feira e será realizado, no dia dezanove, um espetáculo de Natal para todas as crianças de famílias carenciadas, registadas no Gabinete de Apoio Social. Estas são as próximas iniciativas que, já de si, são bastantes atendendo que, neste momento, a Junta de Freguesia, após tomar posse no dia vinte e sete de outubro, tem como sua principal missão unir duas freguesias em termos administrativos e em todas as valências e serviços que a Junta deve prestar à sua população face à união das freguesias aprovada pela Assembleia da República em que apenas o Governo se limitou a aprovar uma Lei e não dar as ferramentas necessárias para que as juntas de freguesia pudessem, em tempo útil e de uma forma mais simples e organizada, fazer o seu trabalho. No fundo, mais uma vez, a Assembleia da República legislou, a Administração Central decidiu e as Autarquias apenas têm que executar, não sendo chamadas sequer a pronunciar-se em determinadas matérias dado que, algumas delas são de bastante importância para o desenvolvimento das suas atividades ao longo dos anos. Como eu dizia, encontramos todos imbuídos no espírito e na missão de unir duas freguesias. Considerando o resultado eleitoral alcançado em que não restou dúvidas em que a força Isaltino Oeiras Mais à Frente ganhou as eleições, sendo este Executivo constituído por sete elementos do Movimento Isaltino Oeiras Mais à Frente, acho que a resposta dada pelos cidadãos eleitores foi clara e reelegeu, no meu caso, pela terceira vez, deram-me a sua confiança. Sou neste momento, o Presidente de Junta mais antigo do Concelho. Consecutivamente e como temos público presente, ao meu lado esquerdo está o ex-Presidente da Junta de Queijas, que foi o meu número dois nas Eleições Autárquicas, temos ao meu lado direito o Secretário que é de Carnaxide e temos dois Vogais que são de Queijas. A lista de Carnaxide e Queijas foi unida e

foi apresentada às eleições de uma forma equilibrada, ou seja, neste momento, no Executivo, existem quatro representantes de Carnaxide e três de Queijas. -----

--- Pelo Senhor Vogal José Rodrigues foi dito o seguinte: -----

--- As obras do cemitério estão a correr a bom ritmo, já foram resolvidas uma série de anomalias, para a semana vai continuar a tratar-se da manutenção dos arbustos que estão a necessitar de ser cortados. O pessoal está a trabalhar num bom ritmo, estou satisfeito com o trabalho desenvolvido por eles e a obra que estão a fazer nos gavetões também está a correr bem. Em relação às infiltrações, juntamente com a funcionária Sofia Henriques e o Senhor Luís, verificámos que está tudo muito bem isolado, o problema não é com o isolamento, o problema é que a saída da água nos drenos por fora estão a meia polegada e pelo lado de dentro, nem a um quarto chega, terá que ser aberto para ficar com a dimensão da parte exterior, porque enche, a água salta por cima e entra nos gavetões. -----

--- Pelo Senhor Vogal António Rocha foi dito o seguinte: -----

--- Temos este fim-de-semana uma feira de artesanato no mercado de Queijas e, no fim do mês de dezembro, dias vinte e um e vinte e dois, temos outras duas feiras. Mantêm-se nos moldes anteriores já praticados pela Junta de Freguesia. A partir de janeiro, os moldes serão outros, como já falei com o Senhor Presidente. A festa de Natal das crianças está marcada para treze de dezembro, no Pavilhão Noronha Feio, com uma peça infantil, a dos idosos para o dia dezanove de dezembro, na sala de ginástica anexa ao pavilhão, com o apoio de um organista. -----

--- Pelo Senhor Secretário foi dito o seguinte: -----

--- Quero informar de mais uma tentativa que esta Junta vai fazer em relação aos transportes, mais concretamente, em relação ao prolongamento da carreira setecentos e catorze da Carris, para tentar conseguir que o terminal, em vez de ser na Outurela, seja no centro de Carnaxide, isto porque nos últimos dias temos recebido algumas queixas de moradores que, com alguma razão, nos dizem que não têm hipótese de se deslocarem aos hospitais que servem esta zona e que, quanto a mim, seria muito bom porque esta carreira já serve os Hospitais São Francisco Xavier e Egas Moniz, só que não serve o Hospital de Santa Cruz porque o terminal fica na Outurela e quem se quiser deslocar terá que apanhar outro transporte. Já foram várias as tentativas que fizemos através de ofício para a Carris e, o que é certo, é que a Carris não nos deu, até hoje, essa alegria. Vamos tentar mais uma vez. Quero informar também que vamos tentar agendar uma reunião com a Vereadora dos transportes para que também ela possa fazer pressão sobre este assunto junto da Carris. ----

--- Já que estamos no início de mais um mandato, gostaria de voltar a colocar a questão do arranjo paisagístico em frente ao Cemitério Paroquial, que continua em terra batida há anos e, penso que, já vai sendo altura de aquilo ter outro ar mais embelezado. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi ainda dito o seguinte: -----

--- Em relação à requalificação paisagística foi composta por duas fases, a primeira fase foi todo o talude confinante com a Avenida Tomás Ribeiro e a requalificação da Rotunda da Vida e, a segunda fase seria junto à Quinta dos Grilos, a seguir ao segundo portão porque até ao segundo portão, está alcatroado. O que o Senhor Secretário quis dizer foi que, no prolongamento da rua do cemitério, confinante com a Quinta dos Grilos e Quinta das Acácias, merece o acabamento e, pelo menos, um parque de estacionamento alcatroado dado que está em terra batida. O acesso ao cemitério é todo em alcatrão nos dois portões. Em relação à segunda fase da requalificação, teremos que aguardar porque, como sabe, julgo que os proprietários da Quinta dos Grilos terão aquilo à venda e aquela parcela de terreno, embora pública, acaba por ser usada pelo domínio privado. -----

--- Dado que iremos discutir com o Municipio as competências, apraz-me dizer que teremos que rever, possivelmente, o protocolo dos mercados, porque no mercado de Carnaxide, desde que tomámos posse, já avariaram duas vezes as arcas frigoríficas, já avariaram duas vezes as ventoinhas dos motores, já avariaram uma vez as portas automáticas e voltaram agora a avariar e não têm arranjo. Estamos a falar de mais de dois mil euros de portas automáticas. A Junta não vai substituir a porta enquanto o Municipio não disser o que quer fazer em relação às manutenções. Porque, estar a Junta a não ter quase lucro com a gestão do mercado, não faz muito sentido. Ao fim e ao cabo, aquilo que tinha sido um compromisso do Vereador Ricardo Barros quando tinha os mercados, era que as manutenções continuariam a cargo da Câmara Municipal, o que se veio a verificar, depois, que não corresponde à verdade. Esta situação tem que ser revista porque a Junta entendeu assinar o protocolo no sentido de revitalizarmos os mercados e impulsioná-los mais de forma a que eles pudessem servir melhor a população. Temos muito gosto em gerir e, desde que as Juntas pegaram nos mercados, quer em termos de higiene, quer em termos de imagem, dinamização, feiras, procura, demos um grande impulso e com todas as atividades que lá fazemos, as pessoas passaram a conhecer os mercados. Tem que haver um equilíbrio e eu vou discutir isso e, o fato é que, temos que repensar esta situação porque não podemos ter constantemente prejuízo e não por nossa culpa, não é por gestão, é porque os equipamentos são velhos, deviam ter-nos dado novos ou, pelo menos, que garantissem a manutenção. -----

--- De seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao público. -----

--- Albino Gonçalves, residente em Queijas: -----

--- Relativamente ao espaço existente em Queijas, para os seniores, acha que o espaço não tem as melhores condições e é um espaço muito pequeno. No princípio de dois mil e treze, retiraram os seniores do local onde jogavam às cartas, havia no local duas mesas que foram retiradas e colocadas num cubículo, três mesas em dezanove metros quadrados e ontem estavam trinta pessoas no espaço. Queijas não tem um local onde os jovens ou os seniores se possam encontrar durante o dia. Pediu para que se reveja aquele espaço. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi dito o seguinte: -----

--- Tenho todo o prazer em recebê-lo já que veio de propósito de Queijas à sede e informo-o que as reuniões se realizarão alternadamente em Carnaxide e Queijas. Em relação à sua intervenção, quem executa é a Junta, não é a Assembleia. Em relação à decisão que a Junta de Freguesia tomou na altura, de retirar as mesas, segundo eu tenho conhecimento, foi devido a algumas manifestações mais ruidosas e que, a população residente, se queixava e é óbvio que ninguém quer ser perturbado no seu sossego, ainda mais porque mora ali. A alternativa, que eu julgo que é positiva, foi criar um espaço onde estão abrigados do sol, da chuva, do frio, etc. Em termos estéticos, se calhar há a possibilidade de criar uma forma para que haja mais claridade, que tenham mais conforto e vou analisar a questão para ver o que poderá ser feito para melhorar embora, julgo, que o fato de esse espaço existir já é muito positivo. Ainda bem que existem mais pessoas que querem utilizar aquele espaço e coloca à Junta um novo desafio no sentido de ter que arranjar uma solução. A iluminação foi colocada esta semana, pelo Senhor Vogal Rodrigues, no sentido que houve pessoas que frequentam o espaço e que disseram que ao fim da tarde fica mais escuro e acho que foi positivo porque qualquer espaço deve ter iluminação. Em relação às coletividades, perdeu-se muito o espírito da coletividade e as coletividades quiseram transformar os seus espaços em espaços rentáveis e esqueceram-se que um dia iria haver problemas sociais, iria haver questões em que as pessoas, se calhar durante duas décadas, deixaram de conviver e passaram a abandonar esses locais. A partir deste momento, as pessoas querem espaços para conviver. Daí, a Junta de Freguesia de Carnaxide, no anterior mandato, ter criado a Universidade Sénior que tem neste momento duzentos alunos. Foi uma resposta que quisemos dar e que, no futuro, em dois mil e catorze e dois mil e quinze, será estendido a Queijas esse polo da Universidade Sénior com imensas e variadas disciplinas. Portanto, há um novo desafio e havendo um novo desafio nós temos que equalizar outras hipóteses. Também há a hipótese de colocar mesas cá fora e quando há bom tempo possam ir para lá e termos um local coberto e um descoberto. Neste momento, a prioridade desta Junta é unir duas freguesias e meter isto tudo a funcionar. A partir de janeiro vou pensar mais a fundo neste assunto. -----

--- Senhor Carlos Alberto Rocha, Avenida Portugal, número cinquenta e um, Carnaxide: -----
--- Venho agradecer-lhe por ter arranjado a sarjeta à minha porta mas tinha-me queixado também de outra e do problema do ar condicionado do café. Há duas semanas choveu bastante e a água quando é muita volta para trás, o jardim ficou todo alagado, à porta ficou bom com o cimento que colocaram, mas na outra sarjeta, quando chove muito, a água não sai toda começa a vir para trás e o jardim fica todo alagado de água. -----

Ponto – Dois – Situação Financeira -----

--- No período compreendido entre o dia 01 de Novembro de dois mil e treze e o dia 21 de Novembro de dois mil e treze, conta ao nível das disponibilidades, com um saldo bancário de 59.904,80 € (cinquenta e nove mil novecentos e quatro euros e oitenta cêntimos); em caixa 3.800,29 € (três mil e oitocentos euros e vinte e nove cêntimos), sendo o total das disponibilidades de 63.705,09 € (sessenta e três mil setecentos e cinco euros e nove cêntimos) a transitar para a semana seguinte. Receitas entradas perfazem 76.929,09 € (setenta e seis mil novecentos e vinte e nove euros e nove cêntimos); despesas efetuadas e liquidadas num valor total de 72.449,44 € (setenta e dois mil quatrocentos e quarenta e nove euros e quarenta e quatro cêntimos). -----

Ordem do Dia: -----

1 – Proposta de Deliberação N.º 15/2013 -----

--- Pelo Senhor Presidente foi dito o seguinte: -----

--- Esta Junta está, neste momento, a proceder a todas as normas que somos obrigados a preparar. Como sabem a Tabela de Taxas de Carnaxide e Queijas vem agora contemplar todos os serviços prestados pela União das Freguesias e, através da Deliberação número onze de dois mil e treze, aprovada por unanimidade em vinte e nove de outubro, dois dias a seguir à nossa tomada de posse, entendemos aplicar o Regulamento de Taxas e a respetiva Tabela da Freguesia de Carnaxide, até que seja decretada nova legislação ou até que esta Junta de Freguesia elabore nova proposta a aprovar em reunião de Junta e Assembleia de Freguesia. Já temos o trabalho preparado, também graças aos nossos serviços. É uma Tabela de Taxas equilibrada e, principalmente, fundamentada como a Lei determina, ou seja, para que qualquer serviço seja prestado por uma autarquia, tem que ter um regulamento. Esse regulamento determina as formas de pagamento, de isenção, pode haver prestações, etc., como é aplicada, de acordo com a Lei, a tabela de taxas e, por outro lado, tem que se criar uma fundamentação socioeconómica em que se justifica porque é que a taxa, por exemplo, de obtenção de alvará de táxi custa quinze euros e setenta e três cêntimos e não tem outro custo. Através de uma componente matemática e de critérios de análise, calculamos, através

do valor/hora de cada funcionário, quantos minutos ele dispensa a fazer este trabalho em cada tarefa que tem e que isto tudo somado dá um determinado valor. Em determinados casos em que o valor é superior, a Junta acha que, mesmo sendo o custo do serviço superior, por uma questão social, aplica um valor inferior. É isto que eu justifico na proposta da Junta. Estas são as únicas receitas certas e permanentes de impostos diretos que a Junta pode cobrar. Se o Estado, infelizmente, continua a não transferir as verbas necessárias para as Juntas de Freguesia, isto é apenas para as juntas poderem gerir os custos administrativos que têm com os serviços que prestam. Porque senão o melhor era fechar as juntas todas e a Câmara que fizesse o trabalho todo porque, a continuar por este prisma, passaram de dez juntas para cinco, em vez de aproveitarem para fortalecer as juntas e dotá-las de ferramentas, de capacidade financeira e principalmente de recursos humanos. O que vemos é que, basicamente, pegaram no orçamento de Carnaxide e de Queijas e juntaram-nos e se fizermos as contas, possivelmente, vamos ter prejuízo. É um regulamento e uma tabela de taxas justos, equilibrados e que serve os nossos munícipes em todas as áreas que nós prestamos serviço público. -----

--- Pelo Senhor Vogal António Rocha foi dito o seguinte: -----

--- Nos termos do regulamento da Câmara Municipal, as lojas são alugadas e estavam sujeitas a uma taxa, inicialmente, de vinte e quatro meses, depois passou para doze meses e, após uma conversa com os encarregados, fizeram-nos ver que há uma alínea que nos permite, por nosso interesse, diminuir essas taxas. Como nós tínhamos muitas lojas no mercado que não eram alugadas e, exatamente por causa dessa taxa enorme que tinha de se pagar, foi decidido em Assembleia de Freguesia que a caução fosse só de dois meses, como no comércio local. A partir daí, conseguiu-se alugar as lojas todas e está em ata da Assembleia de Freguesia. Gostaria de saber se existe interesse em aplicar esta situação no regulamento. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi dito o seguinte: -----

--- O Regulamento de Taxas é claro e aí nós não podemos fugir. No que respeita aos mercados, é aplicado permissões administrativas e outras receitas do Município de Oeiras. Portanto, quando isso acontecer, o que nós podemos é, após esta aprovação, solicitarmos ao Município autorização para aplicarmos a caução de acordo com aquilo que nós entendermos. Nós não podemos aprovar um regulamento em que sabemos à partida que a tabela de taxas do Município tem caução e colocarmos que não tem caução. -----

--- Pelo Senhor Tesoureiro foi dito o seguinte: -----

--- Não é uma questão de isenção, acho que isto cobre tudo isso. Na realidade havia uma caução exposta em regulamento do mercado municipal que diz que são vinte e quatro meses. Todavia, também no regulamento do mercado municipal, há uma norma que diz que é possível reduzir essa caução. E foi isso que foi feito, isto é, a caução mantém-se, só que são

só dois meses. Cada vez que se quiser reduzir a caução de uma loja, essa redução tem que vir à Assembleia. Se, por acaso, a própria Assembleia de Freguesia deliberar à partida ou que dá poder ao Executivo para decidir em contrário na redução, essa situação não tem que vir à Assembleia de Freguesia. Digamos que é uma questão em que alguém queira alugar um espaço e dizer que apenas poderá dar dois meses e ter que se aguardar que haja Assembleia de Freguesia para autorização. -----

A reorganização administrativa do território das Freguesias, aprovada pela Assembleia da República (Lei nº 56/2012, de 8 de Novembro e Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro), alterou significativamente o mapa de Freguesias de Portugal Continental. -----

As Freguesias de Carnaxide e Queijas passaram a ter a designação de "União das Freguesias de Carnaxide e de Queijas" com um território único, com a Junta de Freguesia na sede na Freguesia de Carnaxide no Centro Cívico de Carnaxide e uma delegação no atual edifício da Junta de Freguesia de Queijas. -----

Após o ato eleitoral decorrido no dia 29 de Setembro de 2013, os novos órgãos Autárquicos foram instalados e tomaram posse no passado dia 27 de Outubro de 2013. -----

Na sequência da deliberação N.º 11/2013, aprovada por unanimidade na reunião de executivo de 29 de Outubro de 2013 e conforme Edital N.º 02/2013, afixado nos locais de estilo, foi deliberado a aplicação do Regulamento de taxas e fundamentação socioeconómica e respetiva Tabela de Taxas da freguesia de Carnaxide em vigor, aos serviços a prestar pela União das freguesias de Carnaxide e Queijas, até que seja decretado nova legislação ou até que esta Junta de Freguesia elabore nova proposta a apresentar e aprovar em reunião de Junta e Assembleia de Freguesia. -----

Neste contexto, esta Junta de Freguesia preparou um novo regulamento, tabela de taxas e respetiva fundamentação económico-financeira, respeitando o disposto na Lei do Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais (art.º 3º da Lei 53 – E/2006 de 29 de Dezembro). Esta proposta contempla todos os serviços prestados pelas duas freguesias à data da União, cujos anexos fazem parte da presente proposta. -----

No entanto, e face à conjuntura económica e social do nosso País, em que as famílias terão que suportar mais encargos por via dos impostos previstos em orçamento geral do Estado para 2014, o executivo entende não ser oportuno no presente momento atualizar tabela geral de taxas, de acordo com o “índice de preços ao consumidor (IPC), sem habitação fixado pelo INE”. -----

Nesta conformidade, propõe-se: -----

1. A análise e aprovação da presente proposta do novo regulamento, tabela de taxas e respetiva fundamentação económico-financeira, cujos anexos fazem parte integrante da presente proposta e com efeitos a partir do dia 1 de Janeiro de 2014, em conformidade com os artigos 238.º e 241.º da Constituição da República Portuguesa,

respeitando o disposto na Lei do Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais (art.º 3º da Lei 53 – E/2006 de 29 de Dezembro). -----

2. O envio da presente proposta à Assembleia de Freguesia para aprovação, nos termos da alínea d), do ponto 1, do art.º 9º da Lei N.º 75/2013 de 12 de Setembro; -----

3. A aprovação da presente proposta em minuta. -----

4. Disponibilizar, quer em formato papel em local visível nos edifícios das sedes, quer na sua página eletrónica, o regulamento que cria as taxas previstas na lei do “Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais (Lei 53-E/2006 de 29/12), de acordo com o seu art. 13.º. -----

5. Publicar edital da presente deliberação. -----

6. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2 – Proposta de Deliberação N.º 16/2013 -----

À semelhança de situações anteriores e no âmbito das competências das Juntas de Freguesia e das GOP para 2013, pretende esta Junta de Freguesia continuar a apoiar a Direção Geral de Reinserção Social, nomeadamente com a aceitação de indivíduos para execução de medidas de trabalho a favor da comunidade. -----

Neste contexto, foi-nos solicitado pela Direção Geral acima mencionada a colocação de um indivíduo nesta Junta de Freguesia, para prestação de 150 horas. -----

Face ao exposto, proponho: -----

1 – A aceitação de Ismael Campos, para a execução de medida de trabalho a favor da comunidade, num total de 90 horas; -----

2 – Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

3 – Proposta de Deliberação N.º 17/2013 -----

A Junta de Freguesia vai realizar a III Feira Social de Natal. Será realizada no Mercado Municipal de Carnaxide, sob a gestão desta Autarquia, com vista a dinamizar e revitalizar o comércio local, em particular o Mercado. -----

A Feira realizar-se-á entre os dias 17 e 24 de Dezembro, com o seguinte horário: de segunda a sexta (das 09H00 às 13H00 e das 16H00 às 19H00), sábado e domingo (das 09H00 às 13H00 e das 14H00 às 19H00), exceto no dia 24 de Dezembro que funciona das 09H00 às 13H00. -----

Esta autarquia preocupada com a época em que vivemos, em que a solidariedade deve ser fomentada e os laços de ajuda ao próximo devem ser promovidos, possibilitando e abrindo o leque de oportunidades para os que mais necessitam, vai viabilizar aos Munícipes que se

inscreverem através de ficha de inscrição para ocupação de banca, uma venda de Natal de produtos manufaturados, produtos alimentares (exceto lista em anexo) e artigos usados como novos, procurando apoiar os desempregados e cidadãos aposentados, entre outros, com prioridade para os residentes nas Freguesias de Carnaxide e Queijas. -----

Esta Feira irá dinamizar mais uma vez o comércio local e será realizada com cerca de 40 bancas disponíveis. -----

Esta Feira também tem como objetivo divulgar a Loja Social e recolher artigos para a mesma. Durante a Feira haverá um local para receber os artigos, nomeadamente roupa. No caso de mobiliários, eletrodomésticos e outros de maiores dimensões poderá dirigir um e-mail ao Gabinete de Ação Social através dos endereços marta.fragoso-gas@uf-carnaxide-queijas.pt ou rodrigo.lencastre@uf-carnaxide-queijas.pt -----

No sentido de proporcionar visibilidade às nossas coletividades, clubes e associações culturais, será instalado no Mercado um palco para dinamizar a Feira ao fim-de-semana onde serão realizados espetáculos, cujo programa será posteriormente anunciado. -----

As inscrições decorrerão a partir do dia 29 de Novembro na Sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e serão validadas por ordem de receção com atribuição de número de inscrição até ao limite previsto, ficando as restantes em lista de reserva para substituição em caso de desistência dos efetivos. -----

PROGRAMA DA ATIVIDADE: -----

III FEIRA SOCIAL DE NATAL -----

De 17 a 24 de Dezembro. -----

Horário: -----

Segunda-Feira a Sexta-Feira das 9h00 às 13h00 e das 16h00 às 19h00. -----

Sábados e Domingos das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00. -----

Dia 24 de Dezembro das 9h00-13h00. -----

CONDIÇÕES DE ACESSO ÀS BANCAS: -----

- 1.** A Prioridade é dada aos residentes ou trabalhadores nas Freguesias de Carnaxide e Queijas. -----
- 2.** Ter 18 anos ou mais mediante apresentação de Documento de Identificação. -----
- 3.** Só serão aceites inscrições efetuadas pelo próprio interessado, por ordem de chegada, através de ficha numerada pelos serviços. -----
- 4.** As inscrições têm o custo único previsto na Tabela de Taxas da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas por banca, de 25,60€ correspondendo a 8 dias de utilização. -----

5. Só serão aceites 40 inscrições, face ao número de lugares disponíveis, ficando os restantes em lista de suplentes. -----
6. A Junta de Freguesia de Carnaxide não se responsabiliza por qualquer acidente pessoal que ocorra no recinto do Mercado, nem por qualquer dano ou roubo verificado nas bancas, devendo os concessionários recolher e arrumar todos os dias os materiais expostos no armazém. -----
7. No caso do concessionário não ocupar a banca, poderá ser substituído por outro inscrito. --
8. Será disponibilizado um armazém para arrumos no fim de cada dia de Feira. -----

LISTAGEM DE ARTIGOS PERMITIDOS -----

Artesanato – Artigos manufaturados -----

Acessórios de Moda/Bijuteria - Anéis, pregadeiras, colares/fios, pulseiras. -----

Alimentos embalados em plástico ou vidro – Doces, compotas, chocolates, salgados, bolos, tortas. -----

Acessórios de desporto -----

Artigos reciclados -----

Outros: sujeitos a autorização prévia -----

ARTIGOS USADOS COMO NOVOS: -----

Roupa - Cachecol, calças, calções, camisolas, camisas, túnicas, casacos, sobretudo, gorro, lenços, luvas, saias, top´s, t-shirt´s, sapatos. -----

Diversos - Pastas, porta-moedas, malas senhora, óculos de sol, guarda-chuva, relógios, livros, CD's, DVD's, cassetes VHS. -----

Material escolar/escritório - Agendas, cadernos, canetas de feltro, capas, dossiers, esferográficas, estojos, lápis carvão, lápis de cor (caixa), agraphador, furador, régua. -----

Decoração - Velas, suporte de velas, jarras, mesas de apoio, molduras, puff´s, quadros, relógio parede, cortinas, almofadas, edredon/colchas, fronhas, lençóis, tapetes, toalhas, cadeiras, espelho, candeeiros. -----

Desporto - Skate, pesos, trotinete, fato mergulho/surf, prancha. -----

LISTAGEM DE ARTIGOS NÃO PERMITIDOS -----

Todos os produtos alimentares já comercializados no Mercado ao longo do ano (frutas e hortícolas, frutos secos, peixe, carne, etc.), mobiliário grande, eletrodomésticos grandes, pijamas, produtos de limpeza, roupa interior. Todos os itens que estejam danificados não serão aceites. -----

Nota: Os produtos serão suscetíveis de avaliação dependendo da sua qualidade. -----

Nesta conformidade, propõe-se: -----

1. Aprovação e regulamentação das normas da Feira Social de Natal nos termos e nas condições atrás mencionadas e de acordo com a ficha de inscrição em anexo. -----

2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

4 – Proposta de Deliberação N.º 18/2013 -----

Em conformidade com o disposto na alínea a) do ponto 1 do art.º 16º da Lei N.º 75/2013 de 12 de Setembro, verifica-se a necessidade de proceder à 2ª Alteração do Orçamento de 2013. Face a uma gestão que se pretende analítica e periódica, com dedução em rubricas que não foram totalmente executadas reforçando rubricas que pela sua natureza foram necessárias reforçar, nomeadamente, os encargos contrato de emprego inserção + - CEI (Bolsa, subsídio de refeição e de transporte). -----

Face ao exposto, proponho: -----

1 – A aprovação da 2ª Alteração Orçamental no valor de 1.325,00 € (mil trezentos e vinte e cinco euros); -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

5 – Proposta de Deliberação N.º 19/2013 -----

É com grande preocupação que esta autarquia tem verificado que o fenómeno do desemprego tem vindo a alastrar por todo o País, sendo este um dos problemas sociais com maior impacto ao nível da exclusão social e que afeta inúmeras famílias, impedindo-as do acesso à participação social e ao exercício pleno de cidadania. -----

Tal tendência tem vindo a agravar-se, não se verificando, a curto prazo, uma solução conjuntural que atenuar, ou pelo menos, contribua para minorar esta problemática, já que os dados têm vindo a evidenciar uma subida alarmante do fenómeno. -----

Sobre a matéria não restam dúvidas de que as medidas que o Governo tem vindo a adotar são bem-intencionadas e destinadas a empreender uma reforma da Administração Pública que há muito vinha sendo sentida como urgente e necessária. Todavia, a última legislação publicada, respeitante ao recrutamento de trabalhadores, originará a dispensa de vários colaboradores da Administração Pública, por via da impossibilidade de renovação de contratos e cria obstáculos ao recrutamento de outros, para fazer face a necessidades temporárias e excecionais, pela excessiva morosidade dos procedimentos nas novas admissões. -----

Este enquadramento resultará inexoravelmente no agravamento do número de famílias afetadas pelo desemprego. -----

Constitui, na verdade, uma enorme preocupação a situação destas pessoas, muitas delas munícipes e até mesmo fregueses, pelo que o sentido de responsabilidade social não nos poderá deixar indiferentes ao sentimento das mesmas. -----

Observamos, também, que na reforma empreendida não foi acautelada a realidade municipal, em particular das Juntas de Freguesia, no que respeita à adaptação da legislação aprovada. -- Com efeito, há postos de trabalho específicos da administração local que, dadas as atribuições que os caracterizam, são particularmente relevantes e a sua não ocupação com celeridade, após a vacatura, acarreta sérios prejuízos para o normal desenvolvimento das actividades. -----

São, sobretudo, as tarefas cometidas aos trabalhadores da carreira de serviços gerais designadamente, operacional, que mais evidenciam a necessidade de reforço temporário, não se compadecendo com a morosidade decorrente da aplicação de normas desajustadas da realidade municipal, especialmente no que ao recrutamento de trabalhadores na modalidade de contrato de trabalho a termo resolutivo certo ou incerto diz respeito, atenta a necessidade de fazer face a aumento excecional e temporário das actividades em causa. -----

Considerando que a Delegação de Queijas detinha um contrato de prestação de serviços de limpeza e que esse contrato foi extinto, torna-se necessário proceder à limpeza e manutenção dos espaços comuns do edifício e demais tarefas decorrentes. -----

O facto de não terem sido previstas normas conducentes à indispensável simplificação do procedimento, causa evidentes constrangimentos à prossecução das actividades das autarquias, justamente porque a excessiva morosidade no recrutamento de trabalhadores impede que, em tempo útil, as freguesias sejam dotadas convenientemente de pessoal. -----

Se são muitas as dificuldades que se observam no desenvolvimento da atividade das freguesias, decorrentes da entrada em vigor deste vasto conjunto de normas jurídicas, pensamos que as mesmas podem ser mitigadas com as medidas ativas de emprego que, em complementaridade aos instrumentos de proteção social, procuram melhorar os níveis de empregabilidade e estimular a reinserção no mercado de trabalho dos trabalhadores que se encontram em situação de desemprego. Com efeito, os contratos emprego-inserção e emprego-inserção integram o conjunto destas medidas, ao permitirem aos desempregados o exercício de actividades socialmente úteis, promovendo a melhoria das suas competências socioprofissionais e o contacto com o mercado de trabalho, enquanto estes aguardam por uma alternativa de emprego ou de formação profissional. -----

Neste contexto e ao abrigo da portaria N.º 128/2009, de 30 de Janeiro, na redação que lhe foi dada pela Portaria nº 164/2011, de 18 de Abril e em face ao acima exposto propõe-se: ---

1 – Aprovação da seguinte Candidatura: -----

- Candidatura N.º 036/CEI+/13 (Medida Contrato Emprego-Inserção + – Beneficiários do RSI), para funções de serviços gerais atrás descritas – assistente operacional, no valor 419,22 €/mês, acrescido do valor de subsídio de refeição atribuído à função pública e transporte à Sr.ª. Ana Mónica Fialho Amador de Jesus. -----

2 – Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

6 – Proposta de Deliberação N.º 20/2013 -----

É com grande preocupação que esta autarquia tem verificado que o fenómeno do desemprego tem vindo a alastrar por todo o País, sendo este um dos problemas sociais com maior impacto ao nível da exclusão social e que afeta inúmeras famílias, impedindo-as do acesso à participação social e ao exercício pleno de cidadania. -----

Tal tendência tem vindo a agravar-se, não se verificando, a curto prazo, uma solução conjuntural que atenuar, ou pelo menos, contribua para minorar esta problemática, já que os dados têm vindo a evidenciar uma subida alarmante do fenómeno. -----

Sobre a matéria não restam dúvidas de que as medidas que o Governo tem vindo a adotar são bem-intencionadas e destinadas a empreender uma reforma da Administração Pública que há muito vinha sendo sentida como urgente e necessária. Todavia, a última legislação publicada, respeitante ao recrutamento de trabalhadores, originará a dispensa de vários colaboradores da Administração Pública, por via da impossibilidade de renovação de contratos e cria obstáculos ao recrutamento de outros, para fazer face a necessidades temporárias e excecionais, pela excessiva morosidade dos procedimentos nas novas admissões. -----

Este enquadramento resultará inexoravelmente no agravamento do número de famílias afetadas pelo desemprego. -----

Constitui, na verdade, uma enorme preocupação a situação destas pessoas, muitas delas munícipes e até mesmo fregueses, pelo que o sentido de responsabilidade social não nos poderá deixar indiferentes ao sentimento das mesmas. -----

Observamos, também, que na reforma empreendida não foi acautelada a realidade municipal, em particular das Juntas de Freguesia, no que respeita à adaptação da legislação aprovada. --

Com efeito, há postos de trabalho específicos da administração local que, dadas as atribuições que os caracterizam, são particularmente relevantes e a sua não ocupação com celeridade, após a vacatura, acarreta sérios prejuízos para o normal desenvolvimento das actividades. -----

São, sobretudo, as tarefas cometidas aos trabalhadores da carreira de assistente técnico, designadamente, administrativo (atendimento ao público), que mais evidenciam a necessidade de reforço temporário, não se compadecendo com a morosidade decorrente da aplicação de normas desajustadas da realidade municipal, especialmente no que ao recrutamento de trabalhadores na modalidade de contrato de trabalho a termo resolutivo certo ou incerto diz respeito, atenta a necessidade de fazer face a aumento excecional e temporário das actividades em causa. -----

O facto de não terem sido previstas normas conducentes à indispensável simplificação do procedimento, causa evidentes constrangimentos à prossecução das actividades das autarquias, justamente porque a excessiva morosidade no recrutamento de trabalhadores impede que, em tempo útil, as freguesias sejam dotadas convenientemente de pessoal. -----

Se são muitas as dificuldades que se observam no desenvolvimento da atividade das freguesias, decorrentes da entrada em vigor deste vasto conjunto de normas jurídicas, pensamos que as mesmas podem ser mitigadas com as medidas ativas de emprego que, em complementaridade aos instrumentos de proteção social, procuram melhorar os níveis de empregabilidade e estimular a reinserção no mercado de trabalho dos trabalhadores que se encontram em situação de desemprego. Com efeito, os contratos emprego-inserção e emprego-inserção integram o conjunto destas medidas, ao permitirem aos desempregados o exercício de actividades socialmente úteis, promovendo a melhoria das suas competências socioprofissionais e o contacto com o mercado de trabalho, enquanto estes aguardam por uma alternativa de emprego ou de formação profissional. -----

Neste contexto e ao abrigo da portaria N.º 128/2009, de 30 de Janeiro, na redação que lhe foi dada pela Portaria nº 164/2011, de 18 de Abril e em face ao acima exposto propõe-se: ---

1 – Aprovação da seguinte Candidatura: -----

- Candidatura N.º 035/CEI+/13 (Medida Contrato Emprego-Inserção + – Beneficiários do RSI), para funções de serviços administrativos atrás descritas – assistente técnico, no valor 419,22 €/mês, acrescido do valor de subsídio de refeição atribuído à função pública e transporte à Sr.ª. Débora Raquel Miranda Alves. -----

2 – Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

7 – Proposta de Deliberação N.º 21/2013 -----

No âmbito das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013, tomou o signatário conhecimento da Informação n.º 17/2013, relativamente ao pedido da Sra. Maria Marina de Azevedo Menezes Fernandes, para concessão a título perpétuo do terreno que constitui o Compartimento N.º 14 B do Ossário N.º 8. -----

Neste contexto, proponho: -----

1 – Que seja concedida a referida concessão a título perpétuo, à Senhora Maria Marina de Azevedo Menezes Fernandes, portadora do Título de Residência N.º 807N638M3; -----

2 – Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Conforme disposição legal a transcrição de qualquer documento oficial tem que respeitar, na íntegra, o conteúdo e o texto constante nos documentos. Sendo facto que as Propostas de Deliberação aqui descritas se constituem documento oficial e a respetiva transcrição, que nesta Ata se faz, é feita reproduzindo na íntegra o texto original.

--- Pelo Senhor Presidente foi dito o seguinte: -----

--- Os partidos políticos têm direito a três horas de uso das instalações da Junta para atividade política pública. Há um determinado partido que nos pede o uso deste salão ao sábado. Temos que destacar um funcionário para abertura e fecho de portas e ligação do alarme. Porque há a questão da segurança, havendo público, o mesmo quererá ir à casa de banho, temos que tomar providências. Vou enviar aos Vogais o assunto por email. -----

E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas 22h45 -----

O Executivo

O Presidente

(Jorge Manuel de Sousa de Vilhena)

O Tesoureiro

(Luís Manuel Figueiredo Lopes)

O Secretário

(Américo Duarte)

A Vogal

(Rosa Lopes Costa)

O Vogal

(José Pereira Rodrigues)

A Vogal

(Carla Sofia Guia Pinto)

O Vogal

(António Rocha)